



ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Michele Maria da Silva¹
Astrogildo Fernandes da Silva Júnior²



Escola Municipal Nossa Senhora das Graças. Fonte: acervo pessoal da Direção Escolar.

RESUMO

Este trabalho se constitui a partir de uma pesquisa documental e narrativa acerca da Escola Municipal Nossa Senhora das Graças. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2022), a mesma foi criada pela Lei nº 415 de 05.07.1974 e reconhecida pela Portaria nº GAB-020/80 de 17.01.1981, estabelecendo-se em uma pequena casa com estrutura precária, nos arredores da Fazenda Ribeirão dos Patos, zona rural do município de Santa Vitória – MG. No ano de 2002, após um processo de luta dos Trabalhadores Rurais Sem-terra, no contexto da Reforma Agrária, a escola foi transferida para a casa-sede da fazenda, um imóvel grande e de boa qualidade. A regularização do processo de mudança de endereço ocorreu no ano de 2005, face à legalização da transferência da área pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, para os assentados do Assentamento Paulo Freire, local na qual a escola permanece instalada até hoje. A instituição atende em média 80 alunos, todos oriundos da zona rural. Dessa forma, tem sua identidade e orientação pedagógica atreladas aos princípios da educação do campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças. **Projeto Político Pedagógico**. Santa Vitória-MG, 2022, 60 p. Fonte oral com nome fictício de Mariza. Entrevista realizada de forma *on-line* em 14.07.2022.

¹ Michele Maria da Silva; Formada em Letras pela UFU, Doutoranda em Educação pela UFU; Instituição: UFU; Uberlândia, MG; E-mail: michelems3@hotmail.com.

² Astrogildo Fernandes da Silva Júnior; Doutor em Educação, Professor da Faculdade de Educação (FACED/UFU); Instituição: Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, MG E-mail: silvajunior_af@yahoo.com.br.